



## LAÇOS DE SAÚDE<sup>1</sup>

*Marília Busanello Wilges<sup>2</sup>, Sabrina Dalbosco Gadenz<sup>3</sup>, Tailene Bonotto<sup>4</sup>, Vanderlise Angst<sup>5</sup>, Vivian Steffen Heimerdinger<sup>6</sup>. UNIJUI/FUMSSAR*

**INTRODUÇÃO:** Existe uma relação muito estreita entre educação e saúde. Embora educar para saúde seja responsabilidade de diferentes segmentos, a escola é uma instituição privilegiada, podendo transformar-se num espaço genuíno de promoção da saúde (Ministério da Educação e Cultura, 1998). Para Toral (2009) a prática pedagógica em saúde mantém-se baseada na suposição de que a apreensão do saber instituído sempre leva à aquisição de novos comportamentos e práticas, que se situam para além da história de vida do indivíduo. Esta suposição para aquisição de novos conhecimentos e comportamentos se sustenta a partir da premissa de que nossos problemas particulares são problemas humanos, dinamos que fornecem padrões de comportamento, de emoção e de experiências pessoais que transcendem a história pessoal. Com o intuito de aproximar a equipe de saúde da comunidade escolar, procurou-se investigar quais as principais inquietações do corpo docente em relação aos seus alunos. Ficou evidente que dentre as inúmeras preocupações que assolam a comunidade escolar, compartilha-se o sentimento generalizado de que estes alunos estão marcados em sua essência pela ausência: há uma falta de interesse, esperanças e perspectivas. Existe atualmente uma preocupação em desenvolver ações de promoção e prevenção voltadas para os adolescentes e que consigam mobilizá-los a fim de superar a resistência natural que os distanciam dos serviços de saúde. Trata-se de uma etapa de definições, de estruturação da identidade, na qual também se destaca a habilidade de contestação de valores e padrões, bem como a força e impacto da integração grupal. Sendo assim, o projeto em questão tem como objetivo realizar uma intervenção multiprofissional em saúde, com vistas à inserção dos profissionais na cultura adolescente desta comunidade e às possibilidades de (re)pensar as suas perspectivas de vida. **MATERIAL E MÉTODOS:** Serão realizadas atividades coletivas, com meninas adolescentes, que estejam cursando de 6<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> série da Escola Estadual Joaquim José Felizardo, situada na Vila Auxiliadora, no município de Santa Rosa. É neste local que as residentes de Educação Física, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, responsáveis pelo projeto, desenvolvem sua prática. Inicialmente será realizada uma abordagem de sensibilização na escola, quando será explicado o projeto e iniciada a vinculação com esta população. Em seguida, serão realizadas visitas domiciliares a fim de situar cada participante dentro da comunidade e para aplicação de um questionário individual. Este questionário norteará o trabalho nas oficinas, palestras e debates das áreas temáticas priorizadas. **RESULTADOS:** Ao iniciar os encontros, pretende-se trabalhar algumas áreas temáticas, como: estruturação da identidade e auto-estima; sexualidade; hábitos saudáveis; álcool e drogas; violência; entre outros. Outeiral (2008) destaca a adolescência como um “ensaio”, um período de aprendizagem no qual se estabelecem parâmetros para as decisões futuras. **CONCLUSÕES:** A adolescência é caracterizada pelo acelerado crescimento e desenvolvimento, e pode ser considerado um período sensível e vulnerável (Fisberg, 2000). Segundo Parizzi e col (2008) a abordagem interdisciplinar do adolescente é a forma mais adequada de intervenção, uma vez que considera a complexidade, como a evolução do processo psíquico, a história pessoal, as relações afetivas vivenciadas, as dificuldades relativas a um período de grandes transformações



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



biológicas e sociais, e o contexto socioeconômico. A partir da realidade vivenciada e percebida, na qual essas adolescentes estão inseridas, percebeu-se a necessidade de criar alternativas de acesso e vinculação, como uma maneira de questionar a realidade e na tentativa de instaurar o desejo, o anseio por perspectivas de vida que não a simples repetição de sintomas sociais.

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado pelos residentes de Educação Física, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, juntamente com seus coordenadores, na Unidade de Saúde Auxiliadora, Santa Rosa/RS.

<sup>2</sup> Residente de Serviço Social da Residência Multiprofissional em Saúde da Família Unijuí/FUMSSAR

<sup>3</sup> Residente de Nutrição da Residência Multiprofissional em Saúde da Família Unijuí/FUMSSAR

<sup>4</sup> Residente de Psicologia da Residência Multiprofissional em Saúde da Família Unijuí/FUMSSAR

<sup>5</sup> Residente de Educação Física da Residência Multiprofissional em Saúde da Família Unijuí/FUMSSAR

<sup>6</sup> Psicóloga da FUMSSAR e Tutora de Núcleo da Residência Multiprofissional em Saúde da Família Unijuí/FUMSSAR